



Juventude rural e agroecológica: uma confluência de saberes entre estudantes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e a juventude da Região Serrana do Rio de Janeiro.

Rural and agroecological youth: a confluence of knowledge among students of the Federal Rural University of Rio de Janeiro and the youth of the Serrana Region of Rio de Janeiro.

CERQUEIRA, Mateus¹; SILVA, Leonis Santos²; AMÂNCIO, Robson³; PEREIRA, Tatiana Cotta Gonçalves⁴; AMÂNCIO, Cristhiane Oliveira da Graça⁵; BOTELHO, Marjorie⁶

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, mateus.cerqueira@msn.com;

²apolleon21@gmail.com; ³robson.amancio@uol.com.br; ⁴tatianacotta75@gmail.com; ⁵Embrapa Agrobiologia, cristhiane.amancio@embrapa.br; ⁶Sobrado Cultural Rural, marjorie@botelho.eti.br.

Eixo Temático: Juventudes e Agroecologia

Resumo: Tendo em vista o processo de envelhecimento demográfico da população rural decorrente, dentre outros fatores, da forma como os sistemas convencionais de produção deslegitimam os saberes locais, desconsideram as tradições e reduzem o homem a um mero recurso de produção – a agroecologia surge como uma forma de contraposição a este movimento, valorizando os saberes tradicionais, resgatando a autoestima e a autoconfiança dos sujeitos rurais, em especial a juventude que ainda resiste no campo. A seguinte experiência emerge com a proposta de desenvolver ações que valorizam as práticas agroecológicas, bem como, a reflexão dos elementos da cultura local, com o intuito de fazer um resgate da população jovem do campo e desenvolver o imaginário sobre o espaço rural enquanto um ambiente de prosperidade e qualidade de vida. Dessa maneira, a construção da experiência com a juventude da região serrana do Estado do Rio de Janeiro foi idealizada e fomentada pela parceria feita entre o Sobrado Cultural Rural situado em Bom Jardim - RJ e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), situada em Seropédica – RJ.

Palavras-Chave: Juventude Rural; Agroecologia; Cultura Rural.

Keywords: Rural Youth; Agroecology; Rural Culture.

Contexto

O presente projeto é uma iniciativa do Sobrado Cultural Rural em parceria com UFRRJ através do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Agroecologia (NIA - UFRRJ) e o Núcleo de Assessoria Jurídico Popular (NAJUP). A partir dessa parceria foi possível penetrar mais profundamente na realidade da produção agrícola e agroecológica da região serrana do Estado do Rio de Janeiro e estabelecer um canal de diálogo com a juventude da região, no intuito de difundir os saberes das diferentes áreas do conhecimento presente na UFRRJ para os jovens rurais da região e, também, refletir sobre a vivência que esse grupo têm em termos de aproximação e identificação com o contexto agrícola e de práticas agroecológicas que os circundam. Nesse sentido, o papel da universidade dá-se no fortalecimento



da extensão acadêmica como o principal caminho de diálogo com a sociedade. Essa iniciativa ocorreu entre os meses de agosto de 2018 até maio de 2019.

O elemento motivador desta iniciativa está no próprio distanciamento que a juventude tem do debate das questões rurais e agrárias, principalmente considerando o estado do Rio de Janeiro, um território hegemonicamente cosmopolita.

O Sobrado Cultural Rural, é um espaço educativo de cultura e de museologia social, localizada no vilarejo de Santo Antônio, Distrito de Barra Alegre, em Bom Jardim, no Rio de Janeiro. A preocupação com a valorização e preservação dos saberes e fazeres presentes em territórios rurais, o modo como vivem as comunidades tradicionais e os povos originários, a importância da identidade cultural na defesa do território rural, tem sido norteadora das ações desenvolvidas pela organização. Por isso, as ações educativas de fomento à leitura e às artes em geral, de preservação do patrimônio material e imaterial e de pesquisa entrelaçam-se na busca pela garantia do direito à cultura, em sua dimensão do acesso, da produção e da fruição cultural e da preservação da diversidade cultural do país.

O Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão Tecnológica em Agroecologia da UFRRJ (NIA - UFRRJ) foi uma iniciativa de um grupo de professores de distintas áreas de atuação acadêmica da UFRRJ associados a estudantes, pesquisadores da Embrapa Agrobiologia, agentes de ATER e integrantes de movimentos sociais ligados a luta pela terra na região do Médio Paraíba no Estado do Rio de Janeiro. Desde de 2012 o núcleo passou a participar de ações da Articulação de Agroecologia do Estado do Rio de Janeiro, a AARJ, contribuindo também com a elaboração de propostas de projetos com a AS-PTA. Ao longo dos anos o núcleo tem procurado atuar como um catalizador em processos de articulação entre diferentes atores e motivos da agroecologia no Estado do Rio de Janeiro.

O Núcleo de Assessoria Jurídica Universitária Popular - Marli Coragem (NAJUP) consiste em um grupo de atividades de extensão do curso de Direito da UFRRJ, que, tem como objetivo geral a prestação de assessoria jurídica popular a grupos que se encontrem sob ameaça ou efetiva violação de direitos fundamentais, ou ainda, que estejam organizados para a defesa destes, especialmente o direito à moradia, à cidade, à segurança alimentar e nutricional e ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Nesse cenário, o seguinte projeto tem como proposta desenvolver atividades que envolvam diretrizes da educação em agroecologia, bem como práticas que reforcem a importância da memória cultural do campo através da produção de materiais pedagógicos. Assim, buscou-se o reconhecimento da juventude rural, estimulando o ingresso desses jovens no ensino superior como uma possível perspectiva futura para o desenvolvimento econômico, tecnológico e científico da região; bem como possibilitar uma interação mais intensa, frequente e transdisciplinar dos acadêmicos



de diversas áreas da UFRRJ com as realidades vividas no campo, em especial, na região serrana do Rio de Janeiro.

Descrição da Experiência

A metodologia discorre sob três dimensões, que integram os objetivos gerais e específicos do projeto, sendo elas: pesquisa, difusão e legado. Foi inspirada no construtivismo de Piaget e nos círculos de cultura de Paulo Freire (RUAS, 2006) (FREIRE, 1991) e deu-se de forma participativa partindo do diálogo entre o NIA - UFRRJ, NAJUP e o Sobrado de Cultura Rural, mas incorporando durante o desenvolvimento iniciativas ligadas à universidade como o Grupo de Agricultura Ecológica (GAE), uma das organizações estudantis ligadas à causa agroecológica mais antigas do país; ORGANOVET, a empresa júnior do curso de Medicina Veterinária; Espaço Rural, núcleo de estudantes dos cursos de Geografia e Engenharia de Agrimensura; estudantes de História, Licenciatura em Educação do Campo e Psicologia; monitores da disciplina de Extensão Rural; e estudantes ligados à Associação Brasileira de Engenheira Florestal (ABEEF).

A *Dimensão da Pesquisa* consiste na visitação a mestres populares, famílias agrícolas e propriedades rurais na fronteira rural entre os municípios de Nova Friburgo, Bom Jardim e Trajano de Moraes que integram os percursos voltados para o turismo pedagógico e de base comunitária realizados pelo Sobrado Cultural Rural, e também propriedades que integram o Circuito Altos da Serramar, um circuito de agroturismo da região. Possibilitando assim, um conhecimento mais amplo sobre a diversidade de práticas agrícolas presente nos territórios rurais, investigando a inserção e presença da juventude no campo. A sistematização das informações observadas e relatadas das diferentes realidades locais deu-se através da aplicação do “Roteiro de visitação” com o intuito de compreender de forma analítica o contexto e as particularidades das famílias agrícolas da região. Questões como acesso a políticas públicas, educação, saúde, escoamento da produção, pluriatividade, relações de trabalho e regulamentação fundiária foram abordadas no roteiro.



Foto 1. Visita a propriedade de agricultores locais para diagnósticos de realidade rural.

Nesta perspectiva, foram visitadas propriedades envolvendo diferentes situações como: produtores agroecológicos e produtores em transição agroecológica, tendo



sido possível construir um panorama da diversidade presente na região, que envolve desde agricultores com pouca informação sobre leis e reserva legal a produtores que já comercializam seus produtos pela região, produtores que usam a rotação de terras e o uso do fogo, que vendem na feiras da região, que participam de circuitos de visitação, que regularizaram suas marcas, que não querem regularizar, que reflorestam a região com árvores da Mata Atlântica, agricultores engajados em associações de agricultores familiares lutando contra o arrocho da legislação ambiental, promovendo eventos culturais e tentando lutar contra a cultura do agrotóxico, que já vem se enraizando na região, entre outros. Estas experiências vividas em conjunto por jovens universitários e jovens agricultores locais possibilitou uma leitura mais crítica do cenário rural e da potencialidade que a educação traz, da mesma maneira que revelou a evasão da juventude no campo.

A *Dimensão da Difusão* consistiu na difusão de cursos do ensino superior da UFRJ e das iniciativas de agroecologia para as escolas públicas de ensino médio que estão localizadas em territórios rurais e de participações nas feiras agroecológicas da região. Nas escolas os grupos organizados da UFRJ apresentam a universidade como um horizonte possível para os jovens, criando uma ponte entre os mesmos e a academia, cumprindo o papel social da instituição, esclarecendo dúvidas decorrentes da falta de informação sobre o acesso ao ensino superior e as políticas de permanência da universidade pública. Os recursos utilizados foram a exposição, de forma elucidativa, as diretrizes de alguns cursos da UFRJ e através de instalações pedagógicas. Já no espaço das feiras agroecológicas, a intervenção deu-se por meio de uma instalação pedagógica interativa que trabalhava questões técnicas como adubação verde, manejo do solo e sistemas agroflorestais, somado à troca de experiências culturais.



Foto 2. Atividades junto a escola pública em Barra Alegre, Bom Jardim, RJ.

Estes foram momentos de intensa aproximação coletiva entre jovens oriundos de centros urbanos maiores e de coletivos de jovens de territórios com mais características rurais. Nestas circunstâncias a troca de saberes foi efetiva para desmistificar cenários traçados por ambos os segmentos. As premissas agroecológicas foram fundamentais para estimular a interação e conectividade. Destas experiências surgiram iniciativas de jovens rurais procurarem a universidade pública e jovens estudantes da UFRJ aprofundaram o interesse pela temática agroecológica.



A *Dimensão do Legado* consistiu em ações no Sobrado de Cultura Rural que contribuíssem com as ações de agroecologia no espaço, tais como a produção dos materiais pedagógicos (maquete de erosão do solo, maquete de propriedade agroflorestal), construção do canteiro de hortaliças, do canteiro de plantas medicinais e a elaboração da trilha pedagógica. O Sobrado Cultural Rural recebe muitas escolas e produtores/produtoras locais, logo, enquanto um espaço de museologia rural justifica-se a contribuição dos grupos organizados da universidade.



Foto 3. Atividades de planejamento e avaliação coletiva no Sobrado Cultural Rural, em Bom Jardim, RJ.

Das ações desenvolvidas nas dimensões anteriormente relatadas surgiram diversos materiais didáticos que cumprem o papel de apoiar as ações do Sobrado Cultural Rural. Estes materiais foram criados e construídos ao longo das ações que foram sendo desenvolvidas na região. No aspecto dessa última dimensão, percebeu-se o quanto é importante que os projetos de extensão contribuam para o fortalecimento das ações educativas das parcerias estabelecidas, deixando, assim, a possibilidade de desdobramentos nos territórios rurais e de difusão de temas relacionados com a agroecologia.

Resultados

A partir das ações desenvolvidas junto ao Sobrado Cultural Rural, houve a possibilidade do incremento das ações com outros parceiros da região e, como fruto desta experiência, foi organizada pelos estudantes da UFRRJ uma caravana com os jovens secundaristas do município de São Pedro da Serra rumo ao I Encontro de Agroecologia da Serramar, em Casimiro de Abreu, a fim de estreitar a proximidade desses jovens com a articulação de agroecologia da região serrana. O encontro aconteceu nos dias 27, 28 e 29 de abril de 2019, trazendo o debate sobre o risco do uso de agrotóxicos e fazendo o contraponto com a necessidade das práticas agroecológicas. Repleto de diversidade de experiências agroecológicas proporcionado pelos colaboradores, a feira trouxe, além de comida livre de veneno, um espaço de formação e articulação entre os produtores da região. Os estudantes da UFRRJ puderam coordenar um painel chamado “Juventude Agroecológica”, onde foi possível trazer a reflexão sobre a importância da resistência dos jovens no campo e serviu para aproximar os jovens da caravana com a juventude rural da Serramar.



Essa oportunidade teve um impacto muito positivo para a autoestima da juventude e permitiu o contato com a realidade da produção agroecológica e a sua importância para a garantia de um futuro melhor para todos.

Em suma, existe uma necessidade latente e uma urgência da presença da universidade nos territórios rurais para desenvolver ações de extensão, sejam de caráter investigativo, compartilhamento de experiência e/ou de produção de material pedagógico. Em tempos de instabilidade política, retrocessos sociais e uma vez que estamos inseridos numa sociedade desigual em proporções alarmantes, é fundamental fomentar nos territórios a valorização da educação como instrumento de formação cidadã.

Referências bibliográficas

FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade**. 20. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991. 158 p.

RUAS, Elma Dias et al. **Metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável**, MEXPAR. Belo Horizonte, 2006. 134 p.